

Curso em Caraguatatuba prepara técnicos da região para atendimento de emergências químicas

Objetivo é implantar a Subcomissão Regional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida as Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos

As emergências químicas podem transformar-se em eventos agudos de poluição, em razão da emissão de substâncias tóxicas, inflamáveis e explosivas, normalmente envolvendo um ou mais componentes químicos, com potencial para causar, simultaneamente, múltiplos danos ao meio ambiente, à saúde dos trabalhadores e das comunidades expostas aos seus efeitos. Pensando nisso, a Casa Militar do Governo do Estado, através da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC, e com o apoio da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e do Corpo de Bombeiros, iniciou, em 30.11, no município de Caraguatatuba, litoral Norte do Estado, um Curso de Atendimento de Emergências Químicas, que se estenderá até o dia 04.12.

O treinamento tem como foco a região do Litoral Norte, abrangendo os municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela, onde se encontram alguns dos principais remanescentes de Mata Atlântica do Estado e palco, atualmente, de grandes projetos e propostas de desenvolvimento, como a plataforma de gás de Campo Mexilhão, o gasoduto Caraguatatuba-Taubaté e ampliação do Porto de São Sebastião, entre outros. Assim, o público que está participando do evento é formado por cerca de 40 profissionais, que estão representando diversas instituições e entidades envolvidas com o assunto, no Litoral Norte.

Segundo explicou Marco Antonio José Lainha, do Setor de Operações de Emergência da CETESB e um dos coordenadores do evento, em muitas situações, durante um acidente envolvendo substâncias químicas, "é necessária a colaboração de técnicos e especialistas de diferentes áreas de atuação e com as mais variadas formações profissionais, os quais devem atuar de maneira coordenada e integrada, visando suprir as eventuais dificuldades observadas em campo, de modo a garantir a segurança da comunidade e evitar, ou minimizar, os impactos ao meio ambiente".

Por isso, segundo o técnico, as instituições públicas envolvidas com estes episódios deverão dispor de planos de atendimento de emergência e de auxílio mútuo, com procedimentos eficazes, inclusive atendimento médico emergencial, a ser aplicado em ocorrências com riscos ampliados, para garantir uma eficiente resposta a esses episódios.

Conforme o especialista, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, sensibilizada com o crescimento da região do Litoral Norte e, por consequência, com o surgimento dos riscos oriundos das atividades de produção,



Cerca de 40 especialistas ambientais participam do treinamento



Lainha é um dos coordenadores do evento

armazenamento, manipulação, distribuição e destinação de produtos químicos, somado ao fato de que esta região é considerada de alta vulnerabilidade e sensibilidade sócio-ambiental a acidentes tecnológicos, entendeu que os órgãos públicos da região devam ser preparados, articulados, integrados e organizados para combater os acidentes com substâncias químicas, que provavelmente surgirão com o esperado desenvolvimento.

Para a efetivação desses trabalhos, será criada na região do Litoral Norte, a "Subcomissão Regional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos – SR-P2R2LN", com o objetivo de capacitar e implementar os conhecimentos técnicos de equipes e profissionais que atuam nos cenários envolvendo acidentes ambientais com produtos perigosos. A realização do curso em Caraguatatuba está dando início a esses trabalhos.

Texto

Mário Senaga

Fotografia

Setor de Operações de Emergência da CETESB